



Resultados do primeiro semestre

Comprometida com a consistência de resultados, a Itaúsa, como *holding* pura, com participação nas áreas financeira e industrial, registrou lucro líquido recorrente da controladora de R\$ 3.367 milhões no primeiro semestre de 2014, com crescimento de 24,3% em relação ao mesmo período

do ano anterior. A rentabilidade recorrente anualizada sobre o patrimônio líquido médio foi de 19,7%. O lucro líquido recorrente consolidado atingiu R\$ 3.489 milhões, alta de 20,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, com rentabilidade recorrente anualizada equivalente a 18,8%.

Rentabilidade acumulada das ações

No período encerrado em 30 de junho de 2014, o investimento em ações da Itaúsa superou a rentabilidade do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a evolução do Ibovespa tanto no curto como médio e longo prazos. Em 12 meses, a valorização foi de 21,21% na hipótese de reinvestimento de dividendos e 15,74%, sem reinvestimento. No mesmo

período, a variação do Ibovespa foi de 12,03% e do CDI, de 9,66%.

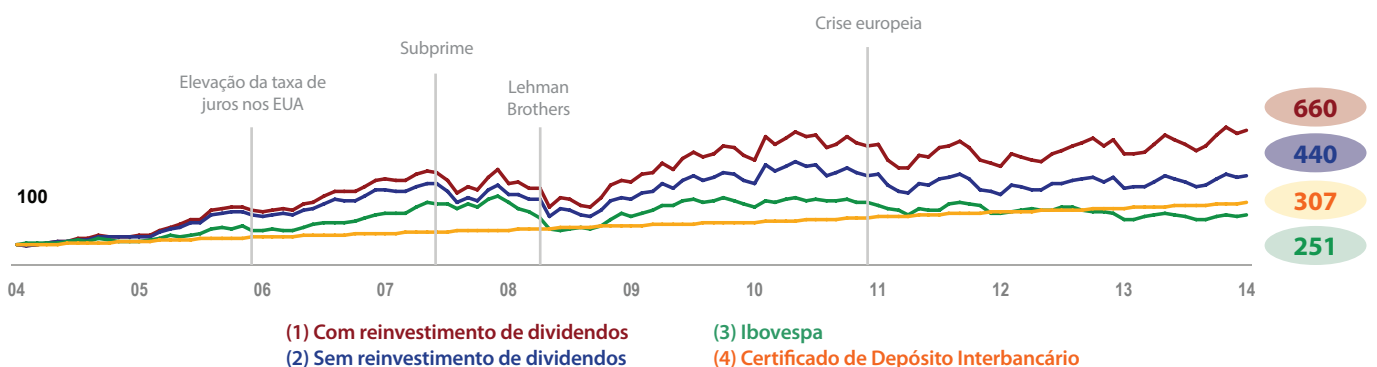
Na comparação de dez anos, a valorização média anual foi de 20,77% com reinvestimento de dividendos e de 15,96%, sem reinvestimento. No mesmo intervalo de tempo, a variação média do Ibovespa foi de 9,66% e do CDI, de 11,89%.

Valorização das ações preferenciais - ITSA4

Evolução de R\$ 100 investidos em 30 de junho de 2004 até 30 de junho de 2014

Valorização média anual em Reais

	Itaúsa(1)	Itaúsa(2)	Ibov. (3)	CDI (4)
10 anos	20,77%	15,96%	9,66%	11,89%
5 anos	10,10%	6,13%	0,65%	9,45%
12 meses	21,21%	15,74%	12,03%	9,66%



JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

O Conselho de Administração deliberou, em 11 de agosto, pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) em 25 de agosto, no valor de R\$ 0,082 por ação (R\$ 0,0697 por ação líquidos de Imposto de Renda na fonte), por conta do dividendo obrigatório do exercício de 2014. O pagamento do JCP teve como base a posição acionária final do dia 13 de agosto de 2014.

PRESEÇA ENTRE OS MAIORES GRUPOS

A Itaúsa integrou o *ranking* dos 200 maiores grupos empresariais do Brasil organizado pela revista *Exame Melhores & Maiores* e publicado em junho de 2014. O Itaú Unibanco Holding liderou a relação, com vendas líquidas de R\$ 121,3 bilhões no ano anterior.

ITAÚ NO RANKING FORTUNE GLOBAL 500

Uma das empresas do conglomerado Itaúsa, o Itaú Unibanco Holding, foi incluída na relação de 500 maiores empresas globais publicada pela revista *Fortune* em sua edição de 2014. O banco ocupou a 138ª posição.



O lucro líquido atribuível aos acionistas controladores totalizou R\$ 9,3 bilhões no primeiro semestre de 2014, 28,9% acima do mesmo período do ano anterior. A rentabilidade anualizada foi de 22,1% sobre o patrimônio líquido médio (19,1% em 2013). O lucro líquido recorrente somou R\$ 9,5 bilhões, alta de 30,0%, proporcionando retorno recorrente sobre o patrimônio líquido médio de 22,5%. O saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 488,0 bilhões, com crescimento de 9,5% em relação ao final do primeiro semestre de 2013. Em abril de 2014, o Itaú Unibanco celebrou acordo de unificação dos negócios de crédito consignado com o BMG e seus controladores, sendo os documentos definitivos celebrados em 25 de julho de 2014. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e Banco Central. Em julho de 2014, o banco anunciou a venda da operação de seguros de grandes riscos para a ACE Ina International Holdings Ltd., pelo valor de R\$ 1,5 bilhão.

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ bilhões)

	1S14	1S13	Var. (%)
Ativos totais	1.039,7	969,1	7,3
Receitas operacionais	73,6	54,7	34,6
Lucro líquido	9,3	7,2	28,9



No acumulado do semestre, os investimentos realizados totalizaram R\$ 367 milhões, com destaque para a aquisição de participação na Tablemac e das florestas da Caxuana S.A., em Minas Gerais. A receita líquida foi de R\$ 1.887 milhões no ano, alta de 2,7% em relação a igual período de 2013, com margem bruta de 32,6%. O EBITDA somou R\$ 494 milhões, com margem de 26,1%. Contribuiu para esse resultado evento de natureza extraordinária, de R\$ 46 milhões, apurado na venda de 5,6 mil hectares de terras dados como parte do pagamento pelas florestas da Caxuana. Desconsiderados os eventos de caráter extraordinários e não caixa, o resultado ajustado ficou em R\$ 448 milhões, equivalente a uma margem de 23,7%. O lucro líquido no período alcançou R\$ 220 milhões, sendo R\$ 190 milhões recorrentes. O Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio, no valor bruto de R\$ 73 milhões, com pagamento em 15 de agosto, sobre a posição detida por acionistas ao final do dia 30 de julho.

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	1S14	1S13	Var. (%)
Ativos totais	8.607	7.898	9,0
Receitas operacionais	1.887	1.846	2,7
Lucro líquido	220	280	(21,4)

Elekeiroz

A receita líquida no primeiro semestre de 2014 alcançou R\$ 462,6 milhões, queda de 3% sobre o mesmo período de 2013. O mercado interno, responsável por 85% das vendas, apresentou retração de 4%, enquanto as exportações cresceram 8%. O lucro bruto acumulado foi de R\$ 21,3 milhões, queda de 60% em relação ao mesmo período do ano anterior. No período, a Companhia apurou prejuízo de R\$ 3,4 milhões, ante lucro de R\$ 20,6 milhões de janeiro a junho de 2013. O EBITDA no primeiro semestre foi de R\$ 11,1 milhões, recuo de 74% sobre o mesmo período do ano anterior. O investimento total no período foi de R\$ 22,1 milhões, com destaque para o início dos projetos de interligação e adaptação da unidade de gases industriais, cujos ativos foram adquiridos da Air Products, ao complexo da empresa em Camaçari (BA).

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	1S14	1S13	Var. (%)
Ativos totais	695	699	(0,6)
Receitas operacionais	463	476	(2,7)
Lucro (Prejuízo) líquido	(3)	21	-

Itautec

Durante o segundo trimestre de 2014, foram entregues 10,7 mil equipamentos, cumprindo assim o atendimento aos contratos nos segmentos Corporativo e Governo firmados em períodos anteriores. A receita líquida do primeiro semestre totalizou R\$ 78,5 milhões e o resultado bruto foi negativo em R\$ 7,7 milhões, em razão da queda da rentabilidade do segmento de Computação. Foi reconhecido no segundo trimestre o valor líquido de R\$ 20,0 milhões, referente à decisão favorável que pleiteava o crédito em ação declaratória cumulada com repetição de indébito, visando à declaração de inconstitucionalidade das Leis Nº 2.145/53 e Nº 7.690/88, que criaram a taxa de licenciamento de importação Taxa Cacex. O resultado líquido do primeiro semestre do ano foi um prejuízo de R\$ 14,0 milhões.

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	1S14	1S13	Var. (%)
Ativos totais	388	798	(51,4)
Receitas operacionais	79	296	(73,5)
Lucro (Prejuízo) líquido	(14)	(274)	-